



## **Dinâmica de crescimento de frutos do abacateiro da cv. ‘Hass’ na safra 2025/2026 no litoral catarinense**

**Gabriela W. de Arruda<sup>1</sup>, Maria Luiza D. Souza<sup>1</sup>, Loïsiana F. dos Santos<sup>1</sup>, Adriano E. Tokushima<sup>1</sup>, Michelle B. T. Loss<sup>1</sup>; Isabele R. Schadek<sup>1</sup>; Roque Junior S. Bellinaso<sup>2</sup>; Alberto Fontanella Brighenti<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Recursos Genéticos Vegetais, Universidade Federal de Santa Catarina (RGV-UFSC). E-mail: gabi.arruda2002@hotmail.com <sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias (CCA-UFSC).

O cultivo de abacate (*Persea americana* Mill.), especialmente da variedade ‘Hass’, tem ganhado destaque no cenário frutícola brasileiro, impulsionado pela crescente demanda do mercado interno e externo e pelo elevado valor agregado dos frutos. Além disso, a expansão do cultivo em regiões do sul do Brasil tem exigido maior compreensão dos fatores que influenciam o desenvolvimento produtivo, especialmente em condições edafoclimáticas distintas das regiões tradicionais de cultivo. Nesse contexto, a compreensão do crescimento e desenvolvimento dos frutos é crucial para otimizar o manejo e a produtividade. Este trabalho teve como objetivo caracterizar o crescimento dos frutos da cv. Hass ao longo do ciclo produtivo em um pomar localizado no litoral catarinense. O experimento foi realizado no município de Nova Trento (27°15'34" S, 48°56'54" O, altitude 78 m), Santa Catarina, Brasil, no ciclo 2025/2026. A partir do mês de dezembro de 2025, vinte e cinco frutos foram marcados de forma aleatória e foram avaliados quinzenalmente até a colheita. Com a ajuda de um paquímetro foram medidos o comprimento e o diâmetro equatorial de cada fruto marcado. As medidas iniciaram quando os frutos apresentavam aproximadamente 7 cm de comprimento e 4 cm de diâmetro, o que correspondia a aproximadamente 70% do seu tamanho final. Em ambas as variáveis, observou-se padrão de crescimento sigmoidal e o período de crescimento mais intenso aconteceu nos meses de dezembro e janeiro. A partir de fevereiro observou-se uma redução gradativa na taxa de crescimento dos frutos até que próximo da colheita, que ocorreu em 16 de abril, o crescimento estabilizou. Durante a colheita foram encontrados valores médios de aproximadamente 11 cm de comprimento e 7 cm de diâmetro. Estes valores correspondem a um peso de fruto de aproximadamente 220 g, considerado ideal para a comercialização da cv. Hass. Conclui-se que os frutos da cv. Hass apresentaram um desenvolvimento adequado nas condições do litoral catarinense, assim como o período intermediário do ciclo é determinante para o desenvolvimento dos frutos, concentrando as maiores taxas de crescimento, enquanto a estabilização nas avaliações finais indica a proximidade da maturação fisiológica, fornecendo subsídios importantes para o manejo e definição do ponto de colheita.

**Palavras-chave:** *Persea americana* Mill., desenvolvimento dos frutos, crescimento sigmoidal.